

Eu tenho o direito de me aposentar!

Copacabana será palco, no domingo, de protesto contra a reforma da Previdência

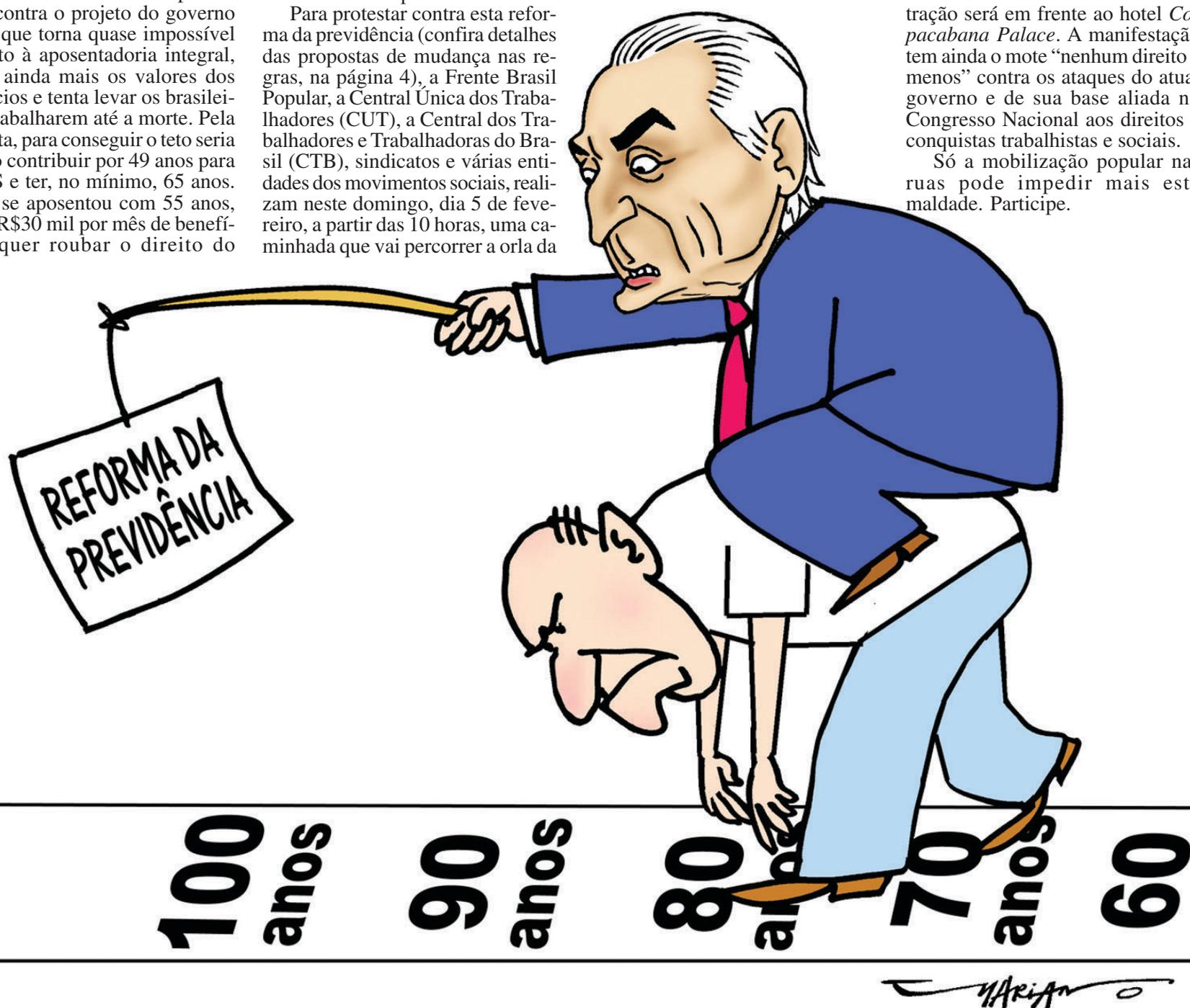
Trabalhadores de todo o país se unem contra o projeto do governo Temer que torna quase impossível o direito à aposentadoria integral, achata ainda mais os valores dos benefícios e tenta levar os brasileiros a trabalharem até a morte. Pela proposta, para conseguir o teto seria preciso contribuir por 49 anos para o INSS e ter, no mínimo, 65 anos. Temer se aposentou com 55 anos, ganha R\$30 mil por mês de benefício e quer roubar o direito do

trabalhador se aposentar.

Para protestar contra esta reforma da previdência (confira detalhes das propostas de mudança nas regras, na página 4), a Frente Brasil Popular, a Central Única dos Trabalhadores (CUT), a Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), sindicatos e várias entidades dos movimentos sociais, realizam neste domingo, dia 5 de fevereiro, a partir das 10 horas, uma caminhada que vai percorrer a orla da

Princesinha do Mar. A concentração será em frente ao hotel *Copacabana Palace*. A manifestação tem ainda o mote “nenhum direito a menos” contra os ataques do atual governo e de sua base aliada no Congresso Nacional aos direitos e conquistas trabalhistas e sociais.

Só a mobilização popular nas ruas pode impedir mais esta maldade. Participe.



ITAÚ DA BARROSO**Nova Cipa**

Numa eleição com participação expressiva foram eleitos os quatro representantes dos bancários na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) do prédio do Itaú da Avenida Almirante Barroso, Centro. Os mais votados passam a fazer parte da comissão. São eles: Kelly Regina de Andrade (29 votos), Paula Alessandra Rodrigues de Souza (23), Marcus Vinicius do Nascimento Gouvêa (23) e Rafael Santos Pacifici (22).

A votação aconteceu nos dias 17 e 18, e a apuração, dia 19 último. A eleição foi digital, através dos terminais. A participação foi significativa: 59% dos funcionários, mesmo em um período em que muitos estão de férias. Acompanharam o pleito pelo Sindicato, os diretores Cida Cruz, Marcelo Ribeiro, Simone Monteiro, Lázaro de Santa Luzia e Francisco Abdala (Chicão).

VALE-CULTURA**Errata**

Erramos na matéria "Vale-cultura será mantido em 2017", na edição 5026, de 24-1 a 30-1-2017. Afirmamos: "O programa Vale-Cultura terá recursos suficientes para a sua execução em 2017". Em vez disso, leia-se "O programa Vale-Cultura poderá ter recursos suficientes para sua execução em 2017". É preciso que o Congresso Nacional renove a lei 12.761/12 que rege o programa. O Sindicato e a Contraf vão manter a pressão para que o programa seja mantido.

SAÚDE CAIXA**Sindicato apoia Chapa 2**

A eleição para o Conselho de Usuários do Atencão empregados da Caixa! A partir desta sexta-feira (27) começa a eleição para o Conselho de Usuários do Saúde Caixa. Cinco chapas foram homologadas para participar do processo eleitoral. A votação vai até terça-feira, dia 31 de janeiro. A homologação dos resultados está prevista para 1º de fevereiro. O Sindicato apoia a Chapa 2.

Sindicato repudia decisão unilateral da Caixa de reajustar plano de saúde

Os empregados da Caixa Econômica Federal foram surpreendidos com a notícia do reajuste do plano de saúde, através de Circular Eletrônica (CE), na última quinta-feira, dia 26. O banco tomou a decisão de forma unilateral, sem dialogar com os trabalhadores no Conselho de Usuários e no Grupo de Trabalho (GT) que trata do assunto, descumprindo desta forma, o acordo coletivo da empresa com os funcionários.

"A Caixa teria que discutir o assunto com os empregados, o que não ocorreu. O mais espantoso é que o banco divulgou a informação logo após o término da reunião do Conselho de Usuários, espaço adequado para a direção do banco debater com a representação dos funcionários qualquer mudança no plano de saúde. Foi estranho também o banco ter desmarcado, no dia anterior, a reunião do GT Saúde no último dia 19", critica o diretor do Sindicato e membro do GT Saúde, Sérgio Amorim.

Os sindicatos, a Fenae e a Contraf-CUT já ingressaram com uma



O diretor do Sindicato Sérgio Amorim disse que a direção da Caixa descumpriu o acordo coletivo e não poderia reajustar o plano de saúde sem dialogar com os empregados

ação na Justiça para anular o reajuste.

testo contra o reajuste do plano de saúde.

DIA DE LUTA

O Sindicato realiza nesta terça-feira, dia 31 de janeiro, o Dia Nacional de Luta em pro-

Os sindicalistas orientam os bancários a enviarem mensagens de protestos na ouvidoria da Caixa contra a decisão unilateral da direção do banco.

CA DA CAIXA**Rita Serrano vence eleição**

Rita Serrano (foto), candidata da Chapa 1, apoiada pelo Sindicato e pela Contraf-CUT, é a nova representante dos empregados da Caixa no Conselho de Administração. Ela foi eleita por 14.283 votos, na eleição em segundo turno encerrada na última quinta-feira, 26. A chapa concorrente, a 25, teve 12.739 votos. A eleição para representante do CA foi disputada por dezenas de chapas no primeiro turno, do qual restaram como concorrentes as chapas 1 e 25. No segundo turno, o processo eleitoral foi alterado para adequação ao Estatuto das Estatais, extinguindo a figura do suplente. De acordo com o calendário divulgado, a comissão eleitoral encerra os trabalhos nesta segunda, 30 de janeiro. A data de posse ainda não foi informada.

"Foi uma vitória de todos os empregados e da defesa do banco enquanto instituição pública, na luta contra a onda privatista do governo Temer. Parabéns a toda a categoria pela mobilização que garantiu a vitória da companheira Rita", disse o vice-presidente do Sindicato, Paulo Matileti.



Agradeço os votos e a confiança. Nossa vitória foi fruto da união e da crença numa Caixa pública e na valorização de todos os seus empregados. Sigamos juntos nessa direção"

Rita Serrano

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso - **Sede** - Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 - Campo Grande - Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 - **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - **Tiragem: 22.000**

CARNIVAL

Bloco dos Bancários já tem samba-enredo para 2017

Desfile será no dia 24. Ensaios, dia 10 e 17 terão sorteio de camisetas de times

O vencedor do samba-enredo do bloco “Vestiu uma camisinha listrada e saiu por aí” para o carnaval deste ano é Lucas Assis Vasconcellos, da agência Saara (1452) do Bradesco. A escolha do samba ocorreu na sexta-feira (27), no Botequim Bancário. A mulata Cristiene dos Santos foi eleita a rainha da agremiação e cativou a todos com sua simpatia e alegria.

A diretora da Secretaria de Cultura do Sindicato, Izabel Menezes, destacou a dificuldade que os jurados encontraram para



VANOR CORREIA

A cativante Cristiene dos Santos foi eleita a rainha do Bloco dos Bancários para o carnaval 2017

escolher um entre os seis sambas apresentados por bancários do Itaú, Caixa, Banco do Brasil e Bradesco. “Foi difícil. Aliás, a qualidade dos sambas do “Camisinha” é maior a cada ano”, disse.

O sorteio de fantasias contemplou Edna Rangel Ribeiro, Francisco Pereira da Sosta Jr. (ambos do Itaú) e Amarildo Vieira Rangel, do Bradesco. Ensaios (10/1 e 17/1) serão na Av. Pres. Vargas com Miguel Couto. Veja a letra do samba no site www.bancariosrio.org.br

Sindicato percorre agências para denunciar desmonte do Banco do Brasil

Diretores do Sindicato realizaram caravana em três agências do Banco do Brasil, na quarta-feira (25), em protesto contra o fechamento das unidades determinado pela reestruturação. Houve distribuição de jornais e panfletos nas agências do Leme e do Lido (Copacabana), onde a atividade contou com a participação, além dos diretores e ativistas do BB, de diretores de bancos privados. Na agência Centro da Barra, na Barra da Tijuca, também atingida pelo desmonte perpetrado pelo governo Temer, os sindicalistas distribuíram carta à população, denunciando a situação de insegurança dos funcionários e os prejuízos que a reestruturação acarretará aos clientes e à própria instituição financeira. Na Barra, onde a atividade contou com a participação de delegados sindicais do BB, o Sindicato recebeu centenas de assinaturas num abaixo-assinado contra ao fechamento da agência. O protesto teve a participação de atores da Cia Emergência Teatral. A atmosfera de apreensão entre os funcionários era visível por onde a caravana passou. Os comissionados - gerentes de relacionamento, supervisores de atendimento, gerente de



NANDO NEVES

Sindicalistas protestaram em caravana que percorreu agências em Copacabana e na Barra da Tijuca

módulo (PSO) e gerentes de serviços, vivem dias de completa insegurança sobre sua carreira. Ao fecharem as agências onde trabalham e se inscreverem para realocação em outros postos, esses funcionários, em excesso, na expressão do banco, não têm garantia de que suas funções serão mantidas, com as respectivas comissões. “Esse, aliás, é um ponto da pauta da Comissão de Empresa do BB que reivindica que o banco garanta a verba de caráter pessoal (VCP) permanente para os comissionados que perderem suas

funções na reestruturação. O banco tem sido irredutível sobre a questão, mas a comissão mantém a disposição de lutar pela VCP”, disse a diretora do Sindicato, Rita Mota, representante do Rio na Comissão de Empresa do BB.

Cassi - A diretoria executiva da Cassi nomeou o novo gerente da unidade Rio. Trata-se de Ricardo Tavares Fernandes, experiente gestor da Caixa de Assistência dos Funcionários do BB. Ele responderá pela administração da Cassi em todo o estado. Ricardo é ex-diretor do Sindicato.

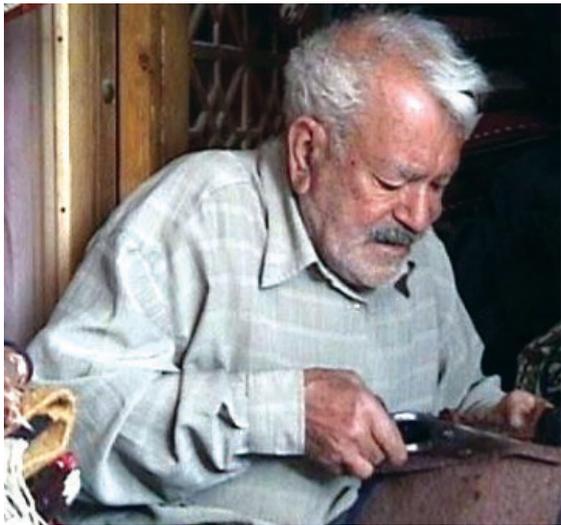
O MAIS VOTADO

Fabiano Felix vai para 2º turno

O candidato dos funcionários do BB para o Conselho de Administração (Caref), Fabiano Felix foi o mais votado no primeiro turno, que terminou na sexta-feira (27) em todo o país. Com 8.391 votos, disputará o segundo turno, 20 e 24 de fevereiro, contra Marcus Roger Gomes de Medeiros, que obteve 5.446 votos.

Votaram no primeiro turno 56.201 funcionários. Outros resultados: Rosineia Diana Balbino (2.022 votos), Vanderson Aparecido Delapiedra da Silva (1.365) e Ana Claudia Passos Araujo (1.030). Foram registrados 16.191 votos brancos e 21.755 nulos.

Reforma da Previdência: mais uma covardia contra o trabalhador



O projeto do governo obrigará os brasileiros a trabalharem até a morte

O governo Temer, a mídia e, logicamente, os donos das grandes empresas, como os bancos, fazem uma campanha intensa pela aprovação da reforma da Previdência Social. Seu objetivo é garantir mais recursos públicos para os seus negócios, entre outras alterações, cortando pela metade o valor das pensões, criando a idade mínima de 65 anos e a exigência de pelo menos 49 anos de contribuição para a aposentadoria integral de homens e mulheres.

A alegação é de que parte importante do Orçamento da União é gasta para cobrir um suposto “rombo” da Previdência. No entanto, segundo a auditora fiscal, Maria Lúcia Fatorelli, coordenadora da Auditoria Cidadã da Dívida Externa, o alegado déficit previdenciário é um mito. “O que o governo faz é realizar manobras contábeis que consideram a Previdência como algo à parte da Seguridade Social. Para gerar o déficit fictício levam em conta apenas a contribuição dos trabalhadores e empresas e

os gastos com aposentadorias e pensões, quando o correto é considerar gastos e receitas de toda a Seguridade Social (Previdência, saúde e assistência Social)”, explica. Frisou que em 2014 o superávit da Seguridade foi de R\$ 53,89 bilhões. “Não há déficit, portanto”, afirmou.

A Desvinculação das Receitas da União (DRU), que permite ao governo usar onde bem entender a verba do Orçamento e a sonegação das empresas ao INSS é que

comprometem as receitas da Previdência.

BANCOS BENEFICIADOS

O que o governo não diz é que o maior gasto do Orçamento da União, 45,1%, é com juros e amortização da dívida pública com os bancos. Este gasto Temer nem cogita reduzir. Com a Previdência são gastos 21,76%, com a saúde, 5,98%, e com a educação, 5,78%.

O drama para se aposentar

A reforma da Previdência está sendo proposta através de uma emenda à Constituição Federal, em tramitação no Congresso Nacional. É a PEC 287, que será analisada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados. Caso seja aprovada, deverá passar por comissão especial e depois ser analisada em plenário, em dois turnos. Em seguida, segue para o Senado.

Caso seja aprovada, as mudanças valerão para trabalhadores de empresas privadas, servidores públicos e políticos. Não serão afetados pela reforma militares, policiais militares e bombeiros. Para os civis, o valor da pensão pago hoje às viúvas será reduzido à metade. Aposentadorias e pensões não serão mais vinculadas ao salário mínimo. Será fixada a idade limite de 65 anos para a aposentadoria de homens e mulheres. Pessoas com deficiência não poderão se aposentar com menos de 55 anos de idade e 20 anos de tempo de contribuição.

Para receber 100% do valor da aposenta-

doria, o trabalhador terá que contribuir para o INSS por 49 anos. A proposta do governo estabelece o mínimo de 65 anos de idade e 25 anos de contribuição para poder se aposentar. Porém, esses 25 anos de contribuição dariam direito a só 76% do valor da aposentadoria. Esse percentual subiria gradativamente: a cada ano a mais de contribuição, o trabalhador teria direito a um ponto percentual a mais. Como a diferença de 76% para 100% é de 24 pontos percentuais, seriam necessários 24 anos de contribuição. Somando os 25 obrigatórios aos 24 adicionais, são 49 anos de contribuição. Para que uma pessoa pudesse se aposentar aos 65 anos recebendo 100% do valor, por exemplo, teria que ter começado a contribuir para o INSS aos 16 – que é, justamente, a idade mínima para contribuição.

Serão atingidos homens com menos de 50 e mulheres com menos de 45 anos que terão que se aposentar pelas novas regras. Homens com 50 anos ou mais e mulheres com 45 anos ou mais terão uma regra de transição podendo se aposentar antes dos 65 anos.

Governo Temer condiciona ajuda ao RS à privatização do Banrisul

O governo Michel Temer coloca como condição para ajuda da União ao governo do Rio Grande do Sul, que vive uma grave crise financeira, à privatização do Banrisul. A notícia foi publicada na matéria com o título “Privatização do Banrisul é condição para ajuda ao RS”, no jornal Valor Econômico, em sua edição de quinta-feira, dia 26 de janeiro. Segundo a notícia, o encontro a portas fechadas do ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, com o governador José Ivo Sartori, em Brasília, na última terça-feira, 24, tratou da dívida estadual com a União. O texto confirma que, na reunião sigilosa, foi tratada a possibilidade de venda do Banrisul, fato que já vem sendo denunciado pelos sindicatos da categoria bancária. Na visão privatista, só a venda do banco de todos os gaúchos seria capaz de resolver o chamado “rombo fiscal” do estado, que incluiria um déficit previdenciário de R\$ 14,5 bilhões. Os bancos



privados sempre tiveram olho gordo na fatia do mercado das instituições públicas do setor financeiro. É bom sempre lembrar, que o

ministro da Fazenda também é banqueiro, dono do banco digital Original, e fica evidente que ele atenderá sempre aos interesses do setor.

RESISTÊNCIA

Ainda conforme a matéria, assinada por Claudia Safatle e Fábio Graner, “o tamanho da operação de socorro ao Estado dependerá de o governador José Ivo Sartori (PMDB) vencer a resistência política para a venda do banco, segundo informação de fontes oficiais”. A resistência a que se refere o governador, é a luta do movimento sindical contra a política do governo Temer, que ressuscitou a lógica privatista, ameaçando bancos e empresas públicas. Entretanto, para viabilizar a venda do Banrisul seria necessário alterar cláusula da Constituição gaúcha, que exige um plebiscito e a aprovação popular para privatizar o banco.